

Paraíso ecológico na Região dos Lagos será protegido por um plano diretor

Documento concluído ontem deve ser assinado dia 10 pela governadora

Paulo Roberto Araújo

• Um paraíso ecológico e histórico, de 96 quilômetros quadrados, na Região dos Lagos, terá sua ocupação controlada. Os detalhes finais do Plano Diretor da Área de Preservação Ambiental (APA) do Pau-Brasil foram fechados ontem durante encontro de ambientalistas, prefeitos e técnicos da Secretaria estadual de Meio Ambiente no Instituto Búzios Mata Atlântica (IBMA), no Búzios

Eco-Resort, na Praia das Caravelas. Com características de audiência pública, o encontro foi para concluir o levantamento da região feito nos últimos quatro meses. O plano diretor da APA, que fica entre Cabo Frio e Búzios, será assinado dia 10 pela governadora Benedita da Silva.

A área protegida inclui a Serra das Emergências, onde fica o mais importante bosque de pau-brasil do estado e um dos três mais importantes do

país. São mais de 300 árvores nativas, boa parte com mais de cem anos. Na região protegida também existem sambaquis (sítios arqueológicos) de mais de cinco mil anos ainda inexplorados; oito quilômetros de praias com dunas intactas; borboletas raras; micos-leões-dourados; e um litoral rico em espécies marinhas graças ao fenômeno da ressurgência (que ocorre quando a água profunda do mar, rica em plâncton, sobe à super-

fície). Com grande incidência da flora da região, a APA é uma das 14 áreas do Brasil consideradas centros de diversidade de plantas.

— A APA protege uma região fantástica que, por sorte, teve a sua maior parte preservada nos últimos 40 anos, quando a Região dos Lagos sofreu com planos desordenados de ocupação — disse o engenheiro José Eduardo Ortigão, que coordenou a equipe que fez o projeto do plano diretor.

Class.	
Data	11/2/2002 pg 31
Fonte	Cabo Frio (Rio)
Associação	
Documentação	
INSTITUTO	

Ambientalistas já têm propostas de mudanças

ONG Viva Lagoa quer impedir loteamentos para até oito famílias

• Antes mesmo de entrar em vigor, o Plano Diretor da APA do Pau-Brasil já tem propostas de mudança. O ambientalista Arnaldo Villa Nova, presidente da ONG Viva Lagoa, disse que vai pedir a mudança do item do documento que permite lotes de 480 metros quadrados, com possibilidade de ocupação por até oito famílias, na faixa entre as dunas e a estrada que liga Cabo Frio a Búzios:

— Esta permissão vai dar uma densidade demográfica que pode comprometer todo o ecossistema da região. Vamos sugerir terrenos maiores com ocupação unifamiliar, visando principalmente a empreendimentos turísticos voltados para o meio ambiente. A área é selvagem e não tem saneamento — argumentou.

Técnicos do Jardim Botânico do Rio que fazem pesquisas há anos na região também pediram ao estado que acrescentasse à APA o Morro do Mico, em Cabo Frio, e o bosque de Baía Formosa, em Búzios. O acréscimo será feito, posteriormente, segundo subsecretário-adjunto estadual de Meio Ambiente, Édson Bedim, por meio de decreto da governadora ou de sua sucessora, Rosinha Matheus.

Secretário diz que APA deve ser viável economicamente

Édson Bedim disse que o objetivo do Plano Diretor da APA do Pau-Brasil é buscar o desenvolvimento sustentável da região:

— A unidade de conservação deve ser viável do ponto de vista econômico para garantir sua sustentabilidade. O plano diretor define o que pode ser feito na região e as áreas onde não se pode fazer nada — explicou Bedim.

Dos 96 quilômetros quadrados da APA, 55% ficam no mar, abrangendo cinco ilhas de Cabo Frio e Búzios.

— A APA vai conter a ocupação desordenada e a especulação imobiliária — disse o ambientalista Carlos Alberto Muniz, do IBMA. — A região concentra um dos mais singulares ecossistemas do Brasil, com vegetação que é uma extensão da caatinga do Nordeste com transição para a Mata Atlântica.

Empresários já teriam projetos para a região

O secretário de Turismo de Cabo Frio, Carlos Vitor Mendes, disse que um grupo empresarial, liderado por Ricardo Amaral, tem a intenção de lançar grandes empreendimentos turísticos (como um resort cinco estrelas) e imobiliários na região protegida pela APA:

— Os empresários estão aguardando o plano diretor para anunciar se vão fazer os investimentos ou vão desistir da idéia — informou o secretário. ■

► NO GLOBO ON LINE:

Conheça mais detalhes da área de preservação

www.oglobo.com.br/rio